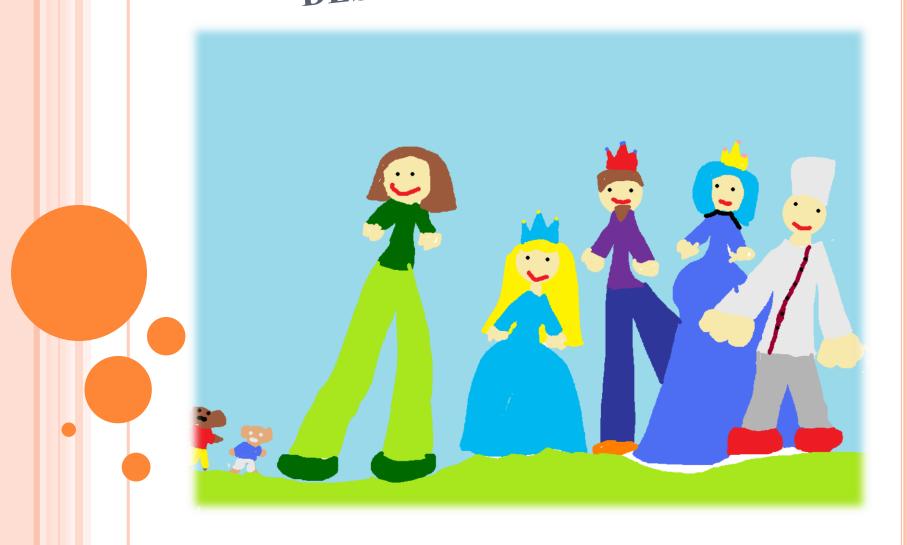
LENDA DO RATINHO DESPEREAUX TILLING









Roscuro é uma ratazana que viaja de barco com os marinheiros. Naquele dia chega ao reino da Dor, famoso pela excelente sopa que lá cozinham. Embora com os defeitos próprios das ratazanas, é diferente delas porque tem bom coração, aprecia a luz, as viagens, o contato com os humanos e gosta de sopa.





Roscuro passeia nos ombros do marinheiro mas deixa-se levar pelo cheiro da sopa! Entra no castelo e, lá do alto, aprecia aquele aroma delicioso mas distraído desprende-se e cai no prato da rainha que morre de susto. Perseguido pelos humanos, cai num poço e acaba no reino das ratazanas que fica contíguo às masmorras.





A partir desse dia, o chefe André é proibido de fazer sopa e as ratazanas passam a ser o inimigo número um do reino da Dor. O rei fecha-se no seu sofrimento e a princesa Pea no seu quarto.





Mig, vendida pelo pai, carcereiro das masmorras do rei, cuida de porcos e sonha viver no castelo e ser princesa. É um pouco curta de ideias! Essa hora chega quando o comprador de porcos a leva para servir de criada no palácio real.





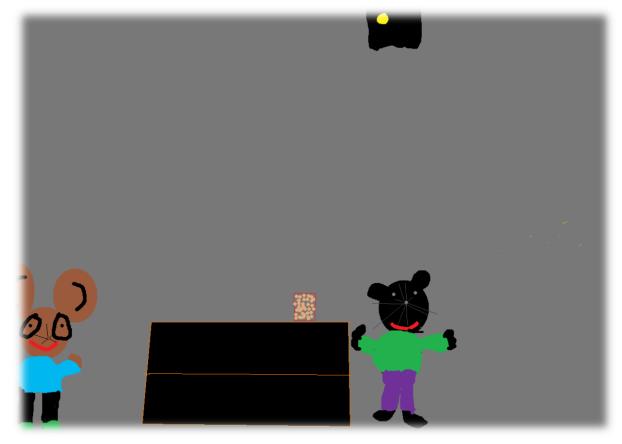
Entretanto, no reino dos ratinhos nasce Despereaux Tilling. É pequenino, diferente de todos os outros, orelhas de abano, olhos grandes e curiosos e não tem medo de nada!





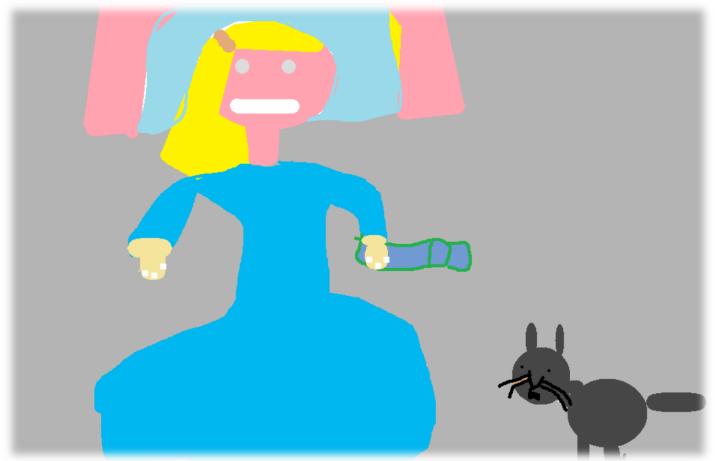
Este ratinho cresce em sabedoria! Aprende a ler, gosta de música, de histórias de valentes cavaleiros que defendem as suas damas e torna-se amigo e defensor da princesa Pea.





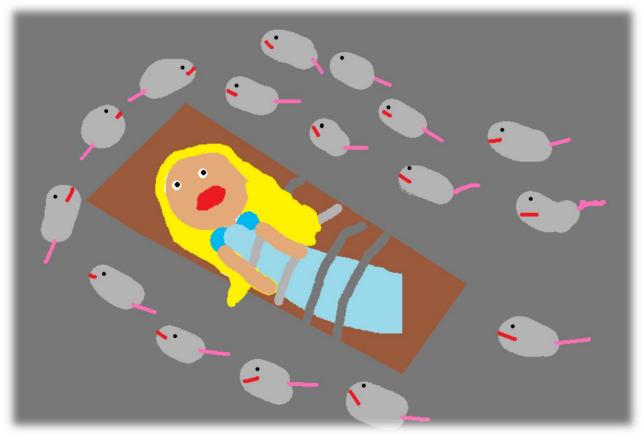
Por transgredir as regras da sociedade dos ratinhos ao perder o medo, falar com humanos e agir como eles, é atirado para as masmorras do castelo. Fica prisioneiro das ratazanas e é salvo por Roscuro, tornando-se amigos.





Roscuro, depois de ouvir o conto lido por Despereaux, decide pedir desculpas à princesa por se sentir culpado da morte da sua mãe mas é recebido à paulada. Ela tem medo dele!





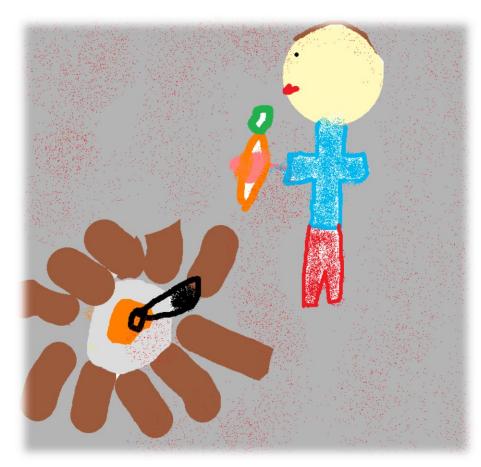
Mig e Roscuro, magoados pela atitude da princesa para com eles, vingam-se e aprisionam-na nas masmorras. É tomada pelas ratazanas que se preparam para a comer!





Despereaux Tilling descobre a sua princesa nas masmorras e tenta ajudá-la recorrendo aos ratinhos, ao rei e ao chefe André. Por fim consegue a ajuda do génio da sopa, feito de legumes e de outros alimentos, e correm para a salvar. Cheio da sua autoestima, dos valores de um cavalheiro e armado de uma agulha, luta corajosamente e salva-a das ratazanas.





Entretanto o chefe André, farto de esperar que o rei mude a lei e mande fazer sopa, desobedece e todos começam a sentir aquele cheiro delicioso! Começa a chover.





Por serem muito más, as ratazanas continuam na escuridão dos esgotos. Os ratinhos perdem o medo dos humanos e passam a conviver com eles. O rei e a princesa encontram novamente a felicidade e saboreiam a sopa deliciosa do chefe André. Mig volta para o pai, arrependido por tê-la abandonado, e ambos criam porcos na quinta.





Todos, menos as ratazanas, vivem felizes para sempre devido à coragem, autoestima e valores morais do ratinho pequenino, orelhudo e de olhos grandes.



Na verdade, a aparência de cada um não corresponde ao que realmente é, àquilo que significa na família e na sociedade em que vive. Ainda bem que somos diferentes uns dos outros!

Texto 2.°, 3.° e 4.° anos Desenhos: 3.° Ano